**URBANIZAÇÃO NA VIDA SOCIAL E CULTURA EMPRESARIAL**

**Finalidade do módulo**

No que respeita à protecção das cidades, os residentes da cidade devem associar-se à cidade em que vivem e estabelecer um vínculo, ou seja, devem sentir que pertencem a esse lugar. Um indivíduo que vive numa dada cidade deve sentir-se a si próprio como pertencente a essa cidade. O sentimento de pertencer a esse lugar é directamente proporcional à duração da vida. No entanto, em alguns casos, a formação deste sentimento de pertença é atrasada ou não se realiza de todo. A mais importante destas situações é a migração e o indivíduo não se pode sentir pertencente ao lugar para onde migra. As pessoas que fogem do ambiente de choque e das violações dos direitos humanos devido à instabilidade política e económica em várias partes do mundo, em primeiro lugar, querem assegurar as suas vidas e depois tornar-se requerentes de asilo e refugiados nos países desenvolvidos onde podem levar uma vida relativamente melhor. Os países desenvolvidos, especialmente os países da UE, que se encontram na posição de países alvo, estão a tentar fornecer abrigo a refugiados e requerentes de asilo em países fora das fronteiras da UE. Situada nas rotas migratórias, Türkiye é considerada pela UE como uma zona tampão. Por esta razão, as necessidades alimentares e de emprego da crescente população estão a aumentar, o que cria uma maior necessidade para a agricultura e a indústria. O aumento da agricultura, indústria e urbanização provoca a perda de recursos naturais e poluição ambiental. Nestas circunstâncias, os recursos hídricos nos países que acolhem um grande número de refugiados tornaram-se insuficientes e causaram grandes mudanças em muitos projectos planeados, tornando necessário iniciar os projectos de infra-estruturas mais cedo do que o previsto. O efeito negativo do aumento do consumo de água e da poluição também aumentou o fluxo de águas residuais, levando as cidades a deslocar os seus projectos de águas residuais para um período mais precoce e, por conseguinte, levando também as instituições que prestam serviços para a construção destes projectos a procurar recursos. Provoca retrocessos nos serviços prestados em parques e áreas de recreação, poluição ambiental e incapacidade de prestar serviços iguais nos bairros onde os requerentes de asilo/refugiados vivem densamente. Esta situação exige um trabalho intensivo para um serviço de qualidade. Criar e aumentar a consciência sobre a utilização e protecção de áreas comuns é uma questão que requer a máxima urgência. Países e povos do nosso planeta estão cada vez mais entrelaçados. Os nossos destinos estão indissociavelmente ligados. A necessidade mais urgente neste momento não é erguer barreiras, mas responder à realidade da conectividade global e construir uma comunidade mundial sustentável para todos. Esta é a missão dos cidadãos globais e a razão pela qual precisamos de construir uma cidadania global.

Este módulo foi preparado com o objectivo de construir coexistência e cultura empresarial em torno de valores comuns na vida social para adultos no âmbito do Projecto (2019-1 TR01-KA204-073853) "Apoiar e Reforçar Valores Humanísticos Comuns e Suficiências Básicas para os Refugiados no Caminho de se Tornarem Cidadãos Globais".

* 1. **Vida Social e Emergência de Cidades em Processo Histórico**

No período Paleolítico, que é aceite como o ponto de partida da humanidade, as sociedades humanas estavam a tentar sobreviver através da caça e da recolha. Grutas ou cavidades rochosas eram utilizadas por pequenos grupos como abrigos, a fim de se protegerem das condições naturais e dos animais selvagens. Por esta razão, desde os períodos anteriores, foram lançadas as bases da vida urbana actual com o surgimento de áreas residenciais, resultantes das necessidades das pessoas de viverem juntas. Com a transição da vida nómada para a vida estabelecida no período Mesolítico, começaram a ser construídos abrigos permanentes ao serviço de objectivos comuns, tais como abrigo e protecção ao estilo de aldeia. No período Neolítico, descobriu-se que as comunidades humanas começaram a preferir terras à beira-mar e cultiváveis, de acordo com o desejo de que estes abrigos respondessem a outras necessidades. Por conseguinte, neste período, foram estabelecidas as primeiras povoações e as pessoas que se instalaram ao longo da orla marítima começaram a cultivar a terra. Estes movimentos levaram a população a espalhar-se por áreas maiores. Assim, os primeiros movimentos de urbanização no mundo começaram como resultado da transição de uma vida nómada para uma vida povoada. Comunidades que se juntaram formaram cidades, e depois foram feitos planos municipais a fim de se instalarem rápida e facilmente. Os primeiros movimentos de urbanização começaram a partir da Mesopotâmia e espalharam-se pela Anatólia e ilhas gregas. Estes movimentos fizeram com que a população se espalhasse por áreas maiores. Assim, os primeiros movimentos de urbanização no mundo começaram como resultado da transição da vida nómada para a vida estabelecida. Comunidades co-habitantes formaram cidades, e mais tarde, foram desenvolvidos planos municipais a fim de se instalarem rápida e facilmente. Os primeiros movimentos de urbanização começaram a partir da Mesopotâmia e espalharam-se pela Anatólia e ilhas gregas. Neste processo, as mudanças e desenvolvimentos vividos num período de mil anos levaram ao surgimento de cidades. Em primeiro lugar, as comunidades humanas, que se reuniram para fins de protecção e defesa, entraram rapidamente no processo de urbanização com a diversificação das suas necessidades ao longo do tempo. Para além das necessidades diárias, muitas necessidades como a educação, a saúde, o alojamento, o trabalho e a actividade social levaram ao surgimento de vários ramos e profissões na vida urbana. O desenvolvimento que emergiu nestas áreas numa cidade fez com que essa cidade crescesse com a imigração excessiva ao longo do tempo. De facto, enquanto as cidades das regiões costeiras e das regiões comerciais se desenvolveram rapidamente, hoje em dia, para além destas cidades, observa-se que as cidades que se destacam nos campos da indústria e do turismo estão a crescer rapidamente. Especialmente desde os anos 50, o facto de a população rural ter começado a afluir às cidades tem sido o factor de aceleração do crescimento das cidades de hoje.

* 1. **Migração e Urbanização**

A migração é um fenómeno que tem tido e terá lugar por várias razões em todas as partes do mundo, que tem continuado desde a existência da humanidade até ao presente e continuará a existir no futuro. Por conseguinte, seria correcto dizer que tem havido uma história de migração desde a existência do mundo e da humanidade, e que as culturas e sociedades estão sempre num processo de restabelecimento nesta história de migração. Com base nas suas razões de formação, a migração pode ser definida sob dois títulos: migrações forçadas e voluntárias.

Embora as migrações voluntárias sejam planeadas e as migrações por vontade própria, as migrações forçadas acontecem devido a razões externas. Por conseguinte, a migração forçada é uma situação que surge da procura de vida e bem-estar por razões políticas, naturais, sociais, culturais e económicas, mas sobretudo incidentes que ameaçam a vida, e guerras em particular. Para além da guerra, a insuficiência de terras agrícolas, a fragmentação de terras por herança e a sua distribuição desigual, a mecanização agrícola, e o desemprego relacionado, o baixo rendimento, o alto rendimento e as oportunidades de emprego nas cidades, a saúde, a educação, a vida social, um ambiente limpo e próspero, e finalmente a melhoria das infra-estruturas podem ser listados entre os factores que atraem as pessoas.

A razão mais eficaz entre estes factores são as razões políticas. Por exemplo, considerando a sua localização como país que recebe e envia migrantes e como país de trânsito, Türkiye tornou-se um dos centros de atracção destas diferentes migrações. Se quisermos chamar a atenção para uma época não muito distante, milhões de sírios começaram a migrar para os países vizinhos com a eclosão da guerra em Março de 2011. De acordo com dados actuais, existem aproximadamente 5 milhões de migrantes na Turquia.

Devido às razões acima mencionadas, os movimentos migratórios também podem ser classificados como migração interna e migração externa. Por exemplo, nos anos 50, enquanto a migração das aldeias para as cidades era migração interna devido a factores como a diminuição das áreas agrícolas devido à utilização de maquinaria e tractores, a possibilidade de encontrar mais empregos nas cidades, e a transformação da cidade numa atracção social e económica, a imigração da Síria para a Turquia em 2011, a imigração da Ucrânia para a Polónia e para outros países em 2022 podem ser listadas como migrações externas.

* + 1. **Problemas Encontro de Cidades Baseado na Razão da Migração**

 Grupos de pessoas podem migrar de aldeia para cidade ou de país para país, numa base obrigatória ou voluntária. De facto, esta mobilidade continua hoje como no passado, e é um fenómeno que irá continuar no futuro. No entanto, enquanto este processo continua, as cidades que devotadamente satisfazem as necessidades diárias destes grupos, tais como educação, saúde, habitação e infra-estruturas, enfrentam grandes problemas. Em particular, enormes e imprevisíveis ondas migratórias fazem com que as cidades estejam sob cargas pesadas que excedem as suas próprias capacidades. Alguns problemas começam a manifestar-se durante a utilização de áreas tais como instalações e infra-estruturas sociais. Uma vez que o planeamento é feito de acordo com a população actual enquanto se planeiam as infra-estruturas e as necessidades da área social nas cidades, partilhar estas áreas com um grande número de pessoas causou mais tarde alguns problemas a este respeito. Por exemplo, o aumento da taxa de utilização de água e da necessidade de água devido ao crescimento da população nas cidades, e, no entanto, a incapacidade de satisfazer tal necessidade, vários problemas enfrentados na utilização de áreas comuns como esgotos, parques, hospitais e veículos de transporte podem ser listados entre estes problemas. Desperdício de água, incapacidade de satisfazer as necessidades de água potável e projectos insuficientes em estações de tratamento de água, problema de infra-estruturas, operação de esgotos com excesso de capacidade, descarga de materiais estrangeiros nos esgotos, poluição atmosférica, poluição ambiental, procura de mais veículos de transporte e estradas dentro dos limites da cidade em expansão, incumprimento das regras universais nos transportes públicos, aglomeração, sobrecarga de trabalhadores da saúde, falta de sensibilidade às regras sobre o fluxo de trabalho e funcionamento de instituições como hospitais e escolas, e segurança estão entre alguns destes problemas.

Neste contexto, existe a necessidade de criar uma consciência especial e sensível sobre uma utilização mínima e sem desperdícios, cautelosa e consciente dos serviços e recursos fornecidos nas cidades e países que recebem a imigração, e a execução destes serviços no quadro do respeito social e dos valores. Isto pode ser conseguido através da união de pessoas que partilham o mesmo país em torno de valores humanos comuns durante a utilização de áreas e recursos comuns.

Como também recebe densamente o afluxo de migrantes, a União Europeia iniciou a tentativa da "Europa utilizando as fontes de forma eficiente" e a iniciativa de crescimento sustentável e objectivos e prioridades determinadas no ponto de utilizar as fontes de forma mais eficiente, de utilizar os recursos hídricos de forma mais eficiente, mantendo-se numa economia verde e competitiva, de utilizar conscientemente os esgotos, de utilizar as fontes de forma eficiente pelos refugiados e de permitir a sua contribuição indirecta para a economia. De acordo com estes objectivos, toda a humanidade deve proteger os recursos e utilizá-los conscientemente no quadro da "cidadania mundial consciente e do sentimento de pertença", ao mesmo tempo que se preocupa com os interesses de todos os seres humanos.

* 1. **Os Conceitos de Cidade e Cidadão**

Embora várias definições sejam introduzidas relativamente ao conceito de cidade, podemos defini-la como a área social, cultural e física onde as pessoas geralmente trabalham nos sectores da indústria, comércio e serviços, muito poucas pessoas se dedicam a actividades agrícolas, oferecem um elevado número de oportunidades de saúde, educação, transporte e emprego, e as pessoas estão em constante interacção para satisfazer as necessidades comuns e locais. Nessas áreas, as pessoas interagem de muitas maneiras. A cidade tem um vasto impacto nas pessoas nos aspectos económicos, políticos, tecnológicos, culturais e educacionais. Por outras palavras, as cidades são lugares onde as pessoas continuam as suas vidas, satisfazem as suas necessidades vitais e sociais, e transportam a organização espacial histórica do passado para o presente. Estes espaços englobam todas as dimensões que envolvem as pessoas urbanas e são afectados por elas e desempenham um papel na realização de actividades políticas, administrativas, económicas, sociais e culturais. As áreas onde as pessoas trabalham em campos de ocupação como a indústria, serviços e comércio, onde poucas pessoas se dedicam a actividades agrícolas, e onde a saúde, educação, transporte e oportunidades de emprego são mais elevadas do que as áreas rurais são chamadas cidades. As áreas onde as pessoas trabalham em campos de ocupação como a indústria, serviços e comércio, onde poucas pessoas se dedicam a actividades agrícolas, e onde a saúde, educação, transportes e oportunidades de emprego são mais elevadas do que as áreas rurais são chamadas cidades.

"Cidadão" pode simplesmente ser definido como uma pessoa que vive na cidade e que tem direitos e responsabilidades sobre a cidade. No entanto, embora seja expresso de uma forma tão simples, "cidadão" emerge como um conceito com significados muito profundos. Em primeiro lugar, "cidadão" pode ser definido como uma pessoa que não vive na vida rural, portanto, ganha a vida trabalhando na indústria, comércio ou sectores de serviços, e beneficia da educação, saúde, oportunidades de trabalho, actividades sociais, métodos de habitação modernos, e meios de transporte modernos da cidade. Portanto, enquanto "cidadão" pode ser definido como uma pessoa que tem o direito de beneficiar destas oportunidades, também pode ser definido como uma pessoa que tem responsabilidades sociais enquanto utiliza estas oportunidades. Por exemplo, enquanto uma pessoa que vive na cidade tem o direito de utilizar o transporte público, está no âmbito da responsabilidade de cumprir as regras sociais e físicas no transporte público. Por conseguinte, os conceitos de urbanização e cidadania exigem que a vida social avance nos comportamentos humanos de uma forma positiva.

* 1. **Cultura Urbana e Sustentabilidade da Cidade**

Cultura Urbana é "a cultura da convivência" de pessoas com diferentes tradições, origens e culturas no quadro de regras de boas maneiras e cortesia específicas da cidade em que vivem, por estarem conscientes dos seus direitos e responsabilidades individuais. Portanto, a cultura urbana pode ser definida como uma integridade significativa, que é moldada por elementos físicos, culturais, sócio-económicos, formais e históricos, consiste em cidadãos e nos seus estilos de vida, mantém vivo o conceito de cidade em constante desenvolvimento e sustentável, e ocorre no passado e no futuro. Os espaços de vida dos indivíduos são cidades. As cidades são lugares que crescem ao incluir as zonas rurais, onde um indivíduo planeia como passar todo o seu tempo no que diz respeito às funções de vida-trabalho-entretenimento, e onde os elementos de produção e consumo ocorrem. A emergência do estilo de vida urbano como resultado do processo de urbanização, que inclui mudança e organização, é a consequência cultural desse processo.

 Embora as mudanças sociais positivas nos comportamentos humanos que ocorrem com o conceito de urbanização resultem em mudanças culturais nos indivíduos, também levam os indivíduos a ter uma cultura urbana. Assim, a cultura urbana representa a acumulação cultural e a identidade urbana dos cidadãos, que é o elemento central que simboliza os valores de uma cidade e reflecte o seu contexto histórico e natural. Em termos de cidades, o conceito de identidade e de imagem urbana vem em primeiro lugar na vanguarda visual, e abrange uma definição muito ampla que inclui elementos naturais, geográficos, culturais e normas de vida social. Na vida urbana, um indivíduo interage com outros indivíduos, e tem de interagir e comunicar com outros indivíduos a fim de continuar a sua vida social. Portanto, a cultura urbana é "a cultura da convivência" de pessoas com diferentes tradições, origens e culturas no quadro de regras de boas maneiras e cortesia específicas da cidade em que vivem, estando conscientes dos seus direitos e responsabilidades individuais. Neste ponto, pode dizer-se que a cidade é mais do que apenas um lugar, é um todo com o sistema de valores e relações comuns construídos sobre ela.

Para além da cultura de convivência no quadro das regras específicas da cidade, os impactos e contribuições dos cidadãos têm vindo recentemente a ganhar destaque em relação à sustentabilidade das cidades com o aparecimento e aumento dos problemas ambientais. Tem sido discutido que o fenómeno do ambiente, que surgiu devido a problemas como a poluição do ar, da água e do solo no planeta, que tem sido cada vez mais poluído e cujos recursos são consumidos ilimitadamente, a diminuição da diversidade biológica e a desertificação, deve ser abordado com uma abordagem que abranja também diferentes áreas como o desenvolvimento, a urbanização, a industrialização, o crescimento populacional, a pobreza, etc. O conceito de "sustentabilidade", que foi inicialmente abordado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) em 1982, prevê que os ecossistemas, organismos, recursos terrestres, marinhos e atmosféricos devem ser geridos de forma a alcançar uma sustentabilidade óptima, e no entanto, isto deve ser feito de forma a não pôr em perigo a integridade dos ecossistemas e das espécies. No Relatório Brundtland de 1987, a sustentabilidade foi definida como "satisfazer as necessidades de hoje sem pôr em perigo a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas necessidades". Portanto, a sustentabilidade é manter os efeitos negativos dos seres humanos no ecossistema a um nível que não exceda a capacidade de carga do sistema, a fim de transferir toda a diversidade e recursos não renováveis do ecossistema para as gerações futuras. Na realidade, o bem-estar das pessoas e a base do crescimento económico dependem dos recursos naturais, que são importantes em todas as áreas da vida humana. Examinando os relatórios preparados sobre as expectativas da população mundial, prevê-se que a taxa de população urbana irá aumentar em grande medida com o aumento da população no futuro. Deste ponto de vista, assegurar a sustentabilidade das cidades será de importância vital para as gerações futuras, tal como o é hoje.

Numa cidade sustentável, o habitat natural deve ser protegido, os planos de urbanização devem ser bem desenvolvidos, as áreas verdes devem ser expandidas, os recursos hídricos devem ser protegidos, deve ser estabelecida uma cultura de reciclagem, a poluição ambiental deve ser evitada, e a utilização de veículos motorizados que causam poluição atmosférica não deve ser encorajada.

* + 1. **A contribuição dos cidadãos para a sustentabilidade da cidade**

A necessidade das pessoas de viverem juntas levou à expansão das áreas de povoamento e ao surgimento de cidades. As necessidades dos seres humanos, que satisfazem todas as suas necessidades nestas cidades, nunca acabaram e, pelo contrário, aumentaram de dia para dia devido ao conceito de luxo. Embora a emergência da necessidade energética com a industrialização tenha aumentado a utilização de combustíveis fósseis, o rápido crescimento populacional nas cidades tem causado problemas ambientais e climáticos devido ao consumo excessivo de recursos naturais. Por conseguinte, surgiram problemas ambientais, especialmente as alterações climáticas, em áreas urbanas onde as actividades humanas são bastante intensas. A utilização dos recursos naturais e do ambiente sem desperdício e considerando os direitos das gerações futuras, é um dos comportamentos que toda a humanidade deve priorizar a fim de proteger o nosso "futuro comum". Especialmente porque os metropolitanos consomem rapidamente os recursos naturais e são os principais produtores de poluição e desperdício, as pessoas que têm "cultura e identidade urbanas", que definimos como "cidadãos", têm uma grande responsabilidade a este respeito. Não esqueçamos que as gerações futuras suportarão as consequências das nossas acções de hoje. Os poluentes que um indivíduo liberta inconscientemente no ar ou no ambiente podem mudar de forma e conteúdo, circular por aí, acumular-se na natureza, entrar na nossa cadeia alimentar e afectar negativamente a saúde humana. Na realidade, alguns deles podem não desaparecer durante séculos e ameaçar a saúde das gerações futuras. Viver numa cidade com elevados níveis de poluição atmosférica e água potável contaminada pode encurtar o período de vida humana. Enquanto os plásticos lançados aos mares resultam em mudanças físicas nos espaços vivos dos seres vivos, causam danos significativos ao ecossistema e provocam uma mudança irreversível. Para além do seu papel como o poluente mais significativo, as pessoas de hoje, que preferem veículos motorizados todos os dias mesmo para as distâncias mais curtas, sofrem na realidade os maiores danos. Mesmo dentro da mesma cidade, as pessoas que vivem nas estradas principais estão mais expostas à poluição atmosférica e sonora do que as que vivem perto de áreas verdes. No entanto, mesmo que paremos com as emissões humanas libertadas para a atmosfera a partir de agora, aquelas emitidas anteriormente continuarão a existir na natureza e os seus efeitos serão sentidos durante séculos. Os recursos hídricos hoje desperdiçados irão certamente esgotar-se um dia e as gerações futuras irão sofrer as consequências. Por todas estas razões, a sustentabilidade das cidades e da natureza em que vivemos depende principalmente do factor humano, porque a solução deste mesmo problema está no cerne do problema. A protecção dos habitats naturais numa cidade sustentável, a expansão das áreas verdes, a protecção dos recursos hídricos, a contribuição para a reciclagem, a prevenção da poluição ambiental, a redução da utilização de veículos automóveis que causam poluição atmosférica estão entre as responsabilidades de cada indivíduo relacionado com o nosso mundo.

* + 1. **Como viver na cidade? O que é a consciência de cidadania?**

Para além das dimensões espaciais e físicas das cidades, as suas dimensões sociais e económicas são também uma realidade importante. Portanto, uma cidade é a combinação dos valores espaciais, sociais e económicos que a formam. A cidadania, por outro lado, é o facto de as pessoas que vivem na cidade compreenderem, internalizarem e adoptarem as condições e regras exigidas pela vida urbana. Portanto, os indivíduos que têm consciência de cidadania exibem comportamentos específicos da cidade, sabem que são cidadãos da cidade e que são parceiros de outros cidadãos, e assim agem em conformidade. Entretanto, os indivíduos que têm consciência de cidadania são cidadãos que têm um elevado sentido de pertença ao considerar-se parte dessa cidade, bem como ao estabelecer um vínculo significativo, forte e sustentável com outros indivíduos, instituições e organizações da sua cidade. Neste contexto, os indivíduos que têm consciência urbana tomam consciência e protegem os valores históricos e culturais da cidade, possuem e protegem a cidade em que vivem, sabem que também têm uma participação negativa ou positiva no que se passa na cidade, ao mesmo tempo que beneficiam das oportunidades físicas e sociais oferecidas pela cidade, e assumem a responsabilidade. Tendo tudo isto em mente, a "consciência de cidadania" encontra-se em indivíduos que exibem atitudes e comportamentos específicos da cidade. Portanto, a diferença mais importante que distingue um indivíduo com "consciência de cidadania" de um indivíduo comum que vive na cidade é a responsabilidade que ele sente em relação à cidade. Por outras palavras, um cidadão é uma pessoa que se sente e se identifica como um cidadão e cuida da sua cidade. No que diz respeito à formação da consciência de cidadania, valores como amar a cidade, sentir o sentido de pertença à cidade, ter um sentido de responsabilidade para com a cidade, possuir e proteger a cidade, ser sensível aos problemas da cidade, e contribuir para a solução são de importância crucial.

* 1. **Áreas Sociais e Infra-estruturas Comuns na Cidade e Recursos Naturais Comuns**

Como em qualquer povoado do mundo, existem áreas sociais e de infra-estruturas comuns e recursos naturais comuns utilizados pelos cidadãos para a continuação regular da vida humana nas cidades. Estas áreas comuns de uso social, infra-estruturas comuns e recursos naturais comuns são os elementos mais importantes de que os cidadãos necessitam para manter as suas vidas no processo de urbanização ou em espaços urbanizados de uma forma saudável. Graças às infra-estruturas urbanas, os serviços relacionados com o abastecimento de água potável, esgotos, transportes, energia, Internet, comunicação, eliminação de resíduos sólidos e líquidos são fornecidos aos assentamentos, enquanto locais como escolas, hospitais, instituições e organizações públicas/privadas, instalações desportivas, parques, jardins, locais de descanso, bairros, ruas, avenidas e apartamentos podem ser listados entre as áreas sociais comuns. Quando consideramos as áreas acima mencionadas como um todo, verificamos que consistem em muitos sistemas diferentes, e que a sua sustentabilidade e a sua utilização no quadro das regras sociais têm efeitos no desenvolvimento urbano. Em primeiro lugar, quase todas as áreas de infra-estruturas urbanas requerem diferentes conhecimentos tecnológicos e interdisciplinares, e enquanto as infra-estruturas anteriormente só incluíam electricidade, água, esgotos e estradas, hoje em dia incluem novas infra-estruturas, tais como gás natural, telefone e Internet. De facto, considerando que mais de metade da população mundial vive em cidades, isto mostra que as infra-estruturas urbanas e os espaços de vida social comum são e serão muito mais importantes para os seres humanos hoje e no futuro. Neste contexto, o aquecimento global e as alterações climáticas, o impacto da pegada ecológica, a diminuição das nossas reservas de recursos naturais revelam a necessidade de uma utilização sustentável e eficaz dos recursos naturais e renováveis.

**Áreas Sociais e de Infra-estruturas Comuns dentro das Cidades:**

* + - 1. Água
			2. Electricidade
			3. Parques, Jardins
			4. Esgotos
			5. Transportes Públicos
			6. Trânsito, Estradas e Áreas de Estacionamento
			7. Áreas Públicas (escolas, universidades, centros de saúde, hospitais, etc. )
			8. Bibliotecas
			9. Instalações sociais...
	1. **Cultura empresarial**

Instituições que fornecemos sob o título de "Instituições que prestam Serviços Sociais e Infra-estruturas Comuns na Vida Urbana" e todas as outras instituições que não podemos enumerar têm o seu próprio modo de funcionamento e funcionamento interno. Neste contexto, a cultura empresarial é o conjunto de valores, crenças, expectativas, normas e símbolos, que são criados por certos grupos humanos e partilhados pelos funcionários de uma instituição, e que afectam a forma como a instituição funciona ou os resultados das suas actividades. Cada cultura empresarial é única à sua maneira e é uma ferramenta que orienta o comportamento empresarial. Uma instituição tem os seus próprios princípios, objectivos e normas, percepção, compreensão, e regras. Portanto, manter e transferir a cultura corporativa e manter um fluxo regular na instituição são importantes para o funcionamento saudável dos serviços da instituição. Por este motivo, juntamente com os que trabalham na instituição, as pessoas que beneficiam de serviços corporativos, devem também respeitar este processo. Qualquer indivíduo que solicite privilégios para si próprio ou utilize os serviços prestados de forma esbanjadora perturbará outros indivíduos na sociedade, e tentar interferir com o funcionamento interno das instituições pode causar agitação social. Por exemplo, a tentativa dos pais de interferir com as estratégias de um director de escola relativamente à disposição das salas de aula pode significar uma interferência no funcionamento interno da escola, e isto pode reduzir a qualidade da educação dada nessa escola. Pode causar um funcionamento pouco saudável do funcionamento da empresa e do fluxo de serviços. Um indivíduo que vem a um hospital sem marcação e tenta ser examinado pode perturbar o fluxo de trabalho e impedir que outra pessoa que realmente precise dele obtenha cuidados de saúde. Por esta razão, é extremamente importante cumprir o funcionamento interno e as regras das instituições como um requisito da vida social.

* + 1. **Instituições que prestam Serviços Sociais e de Infra-estruturas Comuns na Vida Urbana**

**MUNICÍPIO METROPOLITANO:** Osmunicípios metropolitanos, que prestam serviços em quase todas as áreas de uma cidade, têm muitas tarefas tais como arranjar praças, avenidas, ruas e estradas principais, proteger o ambiente, áreas agrícolas e bacias hidrográficas, plantar árvores, fornecer serviços de transporte público, bem como serviços de água e esgotos, e serviços de saúde, educação e cultura, parques, zoológicos, bibliotecas, museus, desporto, estacionamento interior e exterior, recreação, serviços de entretenimento, centros de saúde, hospitais, unidades móveis de saúde, fornecer, desenvolver e estabelecer instalações sociais de todo o tipo de serviços sociais e culturais para adultos, idosos, deficientes, mulheres, jovens e crianças, e estabelecer instalações sociais para este fim, abrindo, operando, ou fazendo funcionar cursos de formação profissional e de qualificação, cooperando com universidades, faculdades, escolas secundárias profissionais, instituições públicas e organizações não-governamentais enquanto realizam estes serviços, desenvolvendo planos e fazendo preparativos para catástrofes naturais. Enquanto os municípios são confrontados com a obrigação de fornecer serviços de maior qualidade a uma população maior, melhorando os serviços existentes, são, por outro lado, susceptíveis de fornecer serviços novos e modernos no quadro de condições mundiais e nacionais em mudança. Tal como se afirma na Lei Municipal n.º 1580, os serviços municipais destinam-se a satisfazer as necessidades locais e municipais da população local que vive dentro dos limites da cidade e incluem uma série de serviços que as pessoas irão beneficiar do berço até à sepultura. Existem também algumas regras que devem ser seguidas pelos cidadãos que utilizam estes serviços e áreas comuns dos municípios que servem numa perspectiva tão ampla nas cidades, e que também têm as suas próprias responsabilidades durante tal utilização. Sendo o país que recebeu o maior afluxo migratório nos últimos dez anos, Türkiye tem göne sob uma grande carga nos serviços municipais devido ao súbito e excessivo crescimento populacional nas metrópoles. As cidades fronteiriças, Gaziantep e Kilis, e Istambul, a maior cidade de Türkiye, estão entre as cidades mais notáveis onde este problema é sentido. Neste ponto, os indivíduos devem abordar a cidade em que vivem com um sentido de pertença e demonstrar uma sensibilidade especial ao utilizar estas áreas. Por exemplo:

1. Os bens públicos não devem ser danificados.
2. Embora beneficiando de serviços prestados por instituições e organizações públicas/privadas, as pessoas devem respeitar as suas regras.
3. As pessoas devem obedecer às regras de trânsito e todos os indivíduos devem respeitar-se uns aos outros no trânsito.
4. As regras devem ser obedecidas nos veículos de transporte público, e se estas regras não forem conhecidas, devem ser imediatamente aprendidas.
5. Os recursos naturais e as fontes de energia devem ser consumidos sem desperdício.
6. Devem ser evitados todos os tipos de comportamentos que possam levar à poluição ambiental e sonora.
7. Comportamentos que possam perturbar outros em áreas comuns tais como parques, jardins e bibliotecas devem ser evitados.
8. Os regulamentos das instituições e organizações públicas/privadas devem ser cumpridos.
9. Os serviços com taxas devem ser pagos.
10. Ao respeitar a cultura de viver num apartamento, os direitos dos vizinhos devem ser respeitados.

**EMPRESA DE ÁGUA E ESGOTOS (GAZİANTEP EM GASKİ):** É a instituição que fornece serviços de água e esgotos na cidade de Gaziantep dentro do corpo da Municipalidade Metropolitana de Gaziantep. A instituição fornece serviços de infra-estruturas para levar água potável e de utilidade pública aos lares em Gaziantep e para a gestão de águas residuais. A extensão da linha de água potável na cidade é de 2.450 km, enquanto a extensão da linha de águas residuais é de 2.500 km. Ao prestar estes serviços, a instituição cobra uma certa taxa como resultado do cálculo da quantidade de água utilizada pelos cidadãos, numa base mensal. Assim, a instituição, que visa prestar um melhor serviço aos cidadãos, depara-se com algumas dificuldades durante a prestação destes serviços. Um dos mais importantes destes problemas é a redução dos recursos hídricos, bem como o desperdício de água. Por outro lado, os refugiados, que não pagam facturas de água nos seus países de origem, consomem água em excesso, deixando as torneiras abertas e não pagam as suas facturas de água. A reparação frequente de condutas entupidas devido à descarga de materiais estranhos nos esgotos, que constituem uma infra-estrutura muito importante que deve ser utilizada para a descarga de águas residuais, impõe também um ónus material e moral à instituição. Alguns comportamentos positivos que as pessoas com "Consciência de Cidadania" e "Cultura Urbana" irão adquirir podem aumentar e facilitar a qualidade do serviço destas instituições.

**Água:** Devido ao rápido aumento da população e, por sua vez, ao facto dos recursos hídricos permanecerem estáveis, a necessidade de água está sempre a aumentar. Segundo o cientista de água da NASA Jay Famiglietti, "O nível da água está a diminuir em todo o mundo. Os recursos hídricos não vão durar para sempre". É apenas uma questão de tempo que o mundo inteiro enfrente a ameaça da seca. Hoje, um terço da população mundial sofre da falta de acesso à água doce. Estima-se que esta taxa atingirá dois terços da população total até 2030, se não forem tomadas medidas urgentes. Mais importante ainda, um dos cenários de catástrofe mais graves é a guerra da água que irá deflagrar num futuro muito próximo. Considerando os exemplos do rio Danúbio, que passa pelo meio da Europa e é partilhado por 19 países europeus, e do rio Nilo, que é partilhado por 11 países africanos, não será difícil estimar a dimensão das guerras que poderão eclodir. Por esta razão, cada indivíduo deve fazer da "Poupança de Água" parte da sua vida e ser um actor importante na resolução deste problema vital. As nossas sugestões incluem:

**BANHEIRO: 1- A** água doméstica é consumida principalmente na casa de banho. 40% do nosso consumo diário é consumido na casa de banho. Pode-se substituir as torneiras partidas, e pode-se reduzir significativamente o consumo de água através da compra de chuveiros e torneiras economizadoras de energia.

**2-** É muito importante fechar a torneira enquanto se escovam os dentes e se faz a barba. Pode até limpar a sua escova de barbear numa tigela de água. Um copo de água é suficiente para escovar os seus dentes.

**3- A** redução da duração do banho está entre as formas de reduzir o consumo de água**.**

**4-** Se quiser tomar banho na banheira, basta encher metade dela**.**

**5-** Enquanto se espera que a água do banho fique quente, basta encher a água fria num balde.

**6-** Encha a sua banheira, verificando a temperatura da água. O arrefecimento da água quente leva ao desperdício de água**.**

**COZINHA: 1-** 10% do consumo doméstico de água ocorre na cozinha. Não desperdiçar água.

**2-** Depois de separar vegetais de folhas verdes como espinafres, purslane, e acelgas suíças, estes vegetais serão mais facilmente limpos se se adicionar vinagre à sua água de lavagem.

**3-** Comece a enxaguar depois de colocar as placas que lavaram umas em cima das outras na pia.

**4-** Em vez de lavar os seus vegetais e frutas sob a água corrente, coloque-os num recipiente. Pode reutilizar a sua água de lavagem para regar as suas flores**.**

**5-** Quando se lava à mão, pode-se armazenar a água de lavagem e usá-la para despejar em sanitas**.**

**6-** Ponha a máquina de lavar loiça e a máquina de lavar roupa a trabalhar quando estiverem completamente carregadas.

**7-** Não deitar massa e água a ferver de legumes, pode utilizá-la nas suas sopas.

**8-** Não segurar alimentos congelados sob água corrente para descongelar. Deixar descongelar no frigorífico de um dia para o outro antes de utilizar. Escolha uma forma mais saudável.

**9- Tenha em** atenção que o ajuste do termóstato no seu sistema de água quente não é demasiado alto. Tentar aquecer água sobreaquecida com água fria é um desperdício**.**

**FAUCETS AND GARDEN: 1-** Se as suas torneiras estiverem a pingar água, mande-as reparar. As torneiras a pingar provocam o desperdício de 30-200 litros de água por dia**.**

**2-** Colocar recipientes debaixo de torneiras gotejantes**.**

**3-** Escolha horas frescas do dia para regar o seu jardim e flores. As manhãs e os pores-do-sol são melhores alturas. Se regar no calor do meio-dia, perderá a maior parte da água por evaporação. Ao regar as suas flores, aja de modo a regar apenas as flores, não os passeios.

**4-** Plante plantas indígenas adequadas ao clima do seu local. As plantas nativas podem crescer com menos água e menos manutenção.

**5-** Varrer calçadas e pavimentos com uma vassoura em vez de os lavar com água**.**

**ÁGUA CHUVA: 1-** Grandes tanques de água para recolher a água da chuva podem proporcionar grandes poupanças. A água da chuva pode ser utilizada especialmente para jardinagem e lavagem de carros.

**2-** Se não tiver espaço para este tipo de reservatório de água, pode poupar água em baldes e bacias quando chove ou neva. Em países com escassez de água, a água da chuva pode ser recolhida e incluída no sistema de água da casa.

**EVITAR SUBSTÂNCIAS QUE POSSAM POLUIR OS RECURSOS HÍDRICOS: 1-** Pode contribuir para a reciclagem atirando diferentes tipos de resíduos, tais como papel, metal, madeira, produtos têxteis de plástico e baterias para recipientes especiais reservados a eles.

**2-** Fazer produtos de limpeza naturais ou utilizar produtos amigos da natureza em casa é uma prática útil tanto para proteger os recursos hídricos como para reduzir o consumo de plástico.

**3-** Além dos materiais de limpeza e plásticos, há algo mais que prejudica os recursos hídricos: o óleo usado! De acordo com as declarações feitas, 1 litro de óleo usado polui 1 milhão de litros de água potável. É possível proteger os nossos recursos hídricos e também a qualidade do solo, não despejando óleo usado nos sumidouros, mas atirando-os para os contentores de óleo usado dos municípios!

**4-** Além disso, gostaríamos de lembrar que os legumes e frutas precisam de água durante a produção e, portanto, devemos ser sensíveis aos desperdícios alimentares.

**5-** Não se esqueça! 1 litro de óleo usado polui 1 milhão de litros de água potável.

Ao ler todas estas sugestões, poderá pensar "Serão suficientes as coisas que farei para proteger os recursos hídricos e poupar água? Sim, cada passo que der, não importa quão pequeno seja, é muito importante para proteger o nosso planeta. Neste ponto, é necessário lembrar que na unidade existe força.

Recordemos que para além destas medidas que tomará em casa, poderá também estar envolvido em projectos de responsabilidade social que trabalham na limpeza da natureza. Connosco é possível um mundo mais habitável!

**TEİAŞ e TEDAŞ:** São instituições que realizam actividades de produção, transmissão, distribuição e serviços de venda de electricidade em toda a Türkiye. No entanto, o rápido aumento do consumo de energia com o aumento da população nos últimos anos juntou também os problemas ambientais e climáticos globais. O consumo excessivo de electricidade levou a um consumo inconsciente e rápido dos recursos naturais. Este consumo inconsciente trouxe para a agenda a utilização eficiente dos recursos energéticos, e o grave problema de poluição ambiental causado pela descarga de todo o tipo de resíduos sólidos, líquidos e gasosos relacionados com o consumo no ambiente, sem qualquer tratamento, veio à tona. Por esta razão, os indivíduos podem desempenhar um papel importante na resolução deste problema, tomando algumas precauções a este respeito. Estas precauções podem incluir:

1. Se tiver luz natural, não precisa de consumir energia para iluminação adicional.
2. Quando tiver de trabalhar ou sentar-se em casa, escolha a sala mais brilhante e deixe a luz entrar na sala.
3. As luzes não utilizadas devem ser desligadas e, para maior economia, deve ser escolhido um bulbus economizador de energia.
4. Para poupar energia, o modo de sono deve ser escolhido em computadores.
5. Desligar os dispositivos que não estão a ser utilizados.
6. Não utilize o seu sistema de aquecimento a níveis muito elevados.

**ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL:** Nas sociedades democráticas, o Estado por si só não pode satisfazer todas as necessidades. Por esta razão, as pessoas reúnem-se e estabelecem associações, fundações e sindicatos. Estas são chamadas Organizações da Sociedade Civil (OSC). As organizações da sociedade civil desempenham um papel importante na unidade, solidariedade e cooperação de uma sociedade. Actualmente, as organizações da sociedade civil desempenham papéis complementares na fase de adaptação das pessoas que migram para as cidades como resultado da rápida urbanização. Por conseguinte, impedem os indivíduos de se envolverem em má conduta.

As organizações da sociedade civil fazem colectivamente aquilo que as pessoas não podem fazer individualmente; elas representam a união, o voluntariado e a solidariedade. A sociedade civil, que é um conceito importante no século XXI, é o local onde as experiências daqueles que põem o seu coração na sociedade devem ser beneficiadas juntamente com as experiências dos académicos. Câmaras profissionais, sindicatos, fundações, associações de concidadãos, associações de deficientes e associações que trabalham para o benefício da sociedade constituem sociedades civis.

A sociedade civil tem um impacto no desenvolvimento da democracia e da economia num determinado país e também nos introduz a compreensão da cidadania activa. A sociedade civil é um instrumento importante na criação de uma sociedade democrática e na regulação democrática da sociedade de Estado e das relações individuais. É um facto indiscutível que em sociedades onde as organizações da sociedade civil são generalizadas e aceites, os problemas são abordados mais facilmente, e as relações entre instituições e organizações são executadas de uma forma mais civilizada e tolerante.

1. **SENSIBILIZAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO E PROTECÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DAS ÁREAS COMUNS NA VIDA URBANA**
	1. **Humanidade e Vida Sustentável no Mundo de Hoje e do Futuro**

Um dos factores que causa o aumento dos problemas ambientais são os hábitos de consumo actuais e o constante desencadeamento do consumo. Como consequência, os recursos naturais deterioram-se devido a uma utilização excessiva e descuidada. Os seres humanos, que consomem os recursos à sua volta, têm o poder de afectar o ambiente de forma positiva ou negativa, enquanto indivíduos. Considerando a necessidade de consumo de cada indivíduo na sociedade, o comportamento do consumidor contribui para o aumento ou diminuição da poluição ambiental. A interacção entre as preferências dos consumidores, ou seja, padrões de consumo e equilíbrio ecológico é assustadora, tendo em conta o mundo em geral. A população mundial está a aumentar rapidamente e, no entanto, os recursos naturais que serão suficientes para a população, por sua vez, não aumentam ao mesmo ritmo, permanecem limitados e até desaparecem. A fim de compreender uma pessoa e avaliar o seu estado de saúde, é necessário compreendê-la como um todo com o seu ambiente e compreender e conhecer a interacção entre ela e o ambiente. Considerando a necessidade do consumo de cada indivíduo, o comportamento do consumidor contribui para o aumento ou diminuição da poluição ambiental. A educação ambiental constitui uma das áreas temáticas da educação do consumidor, que tenta chegar aos indivíduos, às famílias e à sociedade através da educação não formal e formal. No mundo de hoje, onde a globalização continua a toda a velocidade, a importância de criar consciência e consciência da sustentabilidade é cada vez maior. Verifica-se que, para além das iniciativas internacionais para desenvolver soluções e tomar medidas para problemas de sustentabilidade, a importância dada à sustentabilidade à escala nacional está constantemente a aumentar.

* 1. **Definição de Ambiente**

O ambiente é todo o ambiente externo que as coisas vivas e não vivas afectam e são afectadas por ele. Por outras palavras, o ambiente é todos os factores que afectam e são afectados pelos desempenhos biológicos, culturais, sociais e económicos dos seres vivos e não-vivos. O ambiente é examinado de duas formas: ambiente natural e ambiente artificial. O ambiente natural é definido como todos os bens naturais que não tenham sido tocados pelo homem ou sujeitos à intervenção humana. O ar, a água, o solo, as comunidades vegetais e animais podem ser dados como exemplos do ambiente natural. O ambiente artificial, por outro lado, é o ambiente formado como resultado de acções humanas. O ambiente artificial são as estruturas criadas pelo homem, fazendo uso do ambiente natural, tais como estradas, hospitais, cidades e aldeias.

* 1. **Consciência Ambiental e Protecção Ambiental**

A fim de ter sensibilidade ambiental, a sensibilização individual é o primeiro e principal requisito. É possível educar os indivíduos para a sensibilização ambiental, e assim aumentar a consciencialização. Desta forma, é possível que a sociedade actue com bom senso. Reconhecer e aprender a amar o ambiente só acontece quando interagimos com ele. Como resultado desta interacção, aprendemos a associar-nos com o ambiente de uma forma compatível.

A sensibilização ambiental é possível através da educação formal e não formal desde a mais tenra idade. Assim, damos importância à plantação de árvores e plantas, acrescentamos valor à reciclagem, e aprendemos a ser um consumidor responsável. Além disso, aprendemos a amar, cuidar e respeitar os ambientes naturais, parques, montanhas, rios, praias e animais, os nossos queridos amigos.

 Além disso, a reacção e a luta dos indivíduos contra os problemas ambientais contribuirá para a consciência ambiental internacional. A cultura de consumo dos indivíduos que agem sensivelmente em relação ao ambiente na sua vida quotidiana também mudará. Por exemplo, a transição de um estilo de vida descartável, ou seja, uma cultura de "usar - deitar fora", para uma cultura de "reduzir - reutilizar - reciclar" de 3R também irá melhorar a consciência sobre a protecção dos recursos naturais e economia no consumo de energia.

* 1. **O Conceito de Poluição Ambiental**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a poluição ambiental como qualquer coisa que prejudique as coisas vivas e não vivas na natureza, ou seja, seres humanos, plantas, animais e coisas. Com o rápido aumento da população mundial, as actividades de produção e consumo destinadas a satisfazer as necessidades de abrigo e nutrição dos indivíduos causam poluição ambiental. A poluição ambiental afecta negativamente as espécies humanas, animais e vegetais. A redução ou desaparecimento de habitats ameaça particularmente o futuro das espécies vivas. A poluição do ar, poluição da água, poluição do solo, empobrecimento da camada de ozono, poluição radioactiva, poluição sonora, pântanos, águas residuais são os principais problemas ambientais.

**2.5 Razões e Resultados da Poluição Ambiental**

Não podemos pensar na poluição ambiental independentemente do factor humano. Resíduos, plásticos, resíduos químicos, gases nocivos relacionados com os automóveis (emissões), fugas das centrais nucleares, pulverizações venenosas (insecticidas, desodorizantes, etc.) resultantes do aumento do consumo da crescente população mundial provocam o empobrecimento da camada de ozono, a destruição das florestas, e os fertilizantes artificiais agrícolas afectam a saúde ambiental. Além disso, o consumo redundante (de luxo) é uma das principais causas e consequências da poluição.

O rápido aumento da população mundial, a industrialização, a visão da natureza como ilimitada e não correspondida, o desejo de dominar a natureza, e a utilização da natureza para lucro contínuo são as causas dos problemas ambientais. Outro factor no aumento dos problemas ambientais são os padrões de produção e consumo. O consumo individual de bens e serviços redundantes provoca o esgotamento dos recursos na terra, a destruição da natureza e a poluição ambiental. Não conhecer a estrutura do ecossistema e o seu modus operandi ou negligenciar o seu funcionamento são as causas mais importantes da poluição ambiental.

Considerando os factores que causam poluição ambiental, os principais factores são o aumento da população mundial e, em paralelo, o consumo inconsciente de recursos. Os resíduos gerados como resultado do crescimento populacional e do consumo excessivo devem ser tomados sob controlo, os recursos devem ser consumidos conscientemente, e devem ser encontradas fontes alternativas de energia.

A rápida instrumentalização da natureza a par da industrialização e urbanização levou à destruição de zonas agrícolas. A descarga de resíduos industriais nos mares resultou na poluição das águas e causou a extinção de criaturas marinhas. Nas cidades, a poluição atmosférica ameaça a saúde humana. Viver numa pilha de betão, num ambiente artificial desligado da natureza, tem efeitos negativos na saúde mental e física das pessoas.

**2.6 Papéis dos cidadãos na prevenção da poluição ambiental (Valores que podem ser postos em prática como cidadãos do mundo)**

Os seres humanos causam a deterioração dos ecossistemas ao afectarem coisas vivas e não vivas nos seus ecossistemas (ambiente). Enquanto as pessoas vivem em conjunto com os bens naturais nos seus ecossistemas, como resultado do desenvolvimento da tecnologia e da utilização inconsciente dos recursos naturais, o equilíbrio da natureza deteriorou-se e surgiram muitos problemas ambientais. Inconscientemente, deixamos traços negativos no nosso mundo todos os dias. Aumentar a consciência dos danos naturais é a tarefa mais importante que devemos ter. Estando conscientes da prevenção destes danos, todos nós somos directamente responsáveis pela protecção ecológica. A própria responsabilidade é um acto ético moral, uma vez que representa acções e as suas consequências, e significa agir conscientemente. Como cidadãos do mundo, todos devem aprender a aceitar, reconhecer e apreciar as qualidades e direitos de todos os seres vivos dentro das suas fronteiras, e a viver em harmonia com o seu ambiente, respeitando ao mesmo tempo as normas de conservação. Todos os seres humanos têm a capacidade de perceber através dos seus sentidos. Emoções como beleza, amor e até compaixão demonstradas pela natureza devem ser percebidas. Isto pode levar a ser mais sensível aos problemas ambientais e aos riscos a que o mundo está exposto. Este sentimento deve ser incutido desde tenra idade, para que cidadãos responsáveis e conscientes possam ser formados na sociedade, e no final possamos ter um planeta saudável e limpo. Por esta razão, a importância de respeitar e proteger todos os elementos do ambiente deve ser ensinada às crianças através do exemplo e determinação dos pais e professores.

A fim de inverter o curso dos acontecimentos:

* Devemos ser consumidores conscientes das suas necessidades reais.
* Recordemos que este mundo é o nosso valor comum na utilização e protecção dos recursos naturais e que todos devemos cooperar nesta matéria.
* Devemos aprender a enfatizar com o mundo e o ambiente porque não há recompensa ou castigo na natureza, há consequências dos nossos comportamentos.
* Devemos ter em atenção que os nossos pensamentos e acções são consistentes.
* Não atiremos lixo e poluamos o ambiente. A qualidade do solo, da água e do ar deteriora-se em resultado destas acções. Além disso, atraem insectos e roedores perturbadores que causam certas doenças nos seres humanos.
* Os indivíduos não devem eliminar o seu lixo (resíduos) no ambiente, a reciclagem dos resíduos deve ser assegurada através da triagem.
* Bireyler çöplerini (atıklarını) doğaya atmamalı, atıkların geri dönüşümü ayrıştırılarak sağlanmalıdır.
* Uma vez que o gás emitido em áreas privadas (casa) ou públicas, áreas comerciais (fábricas) causa poluição atmosférica, devem ser instalados filtros nos seus pontos de saída.
* As substâncias que irão prejudicar a natureza (tais como insecticidas, desodorizantes) não devem ser utilizadas.
* Utilizemos meios de transporte alternativos, a fim de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa libertadas pelos automóveis: Ajudam a prevenir as emissões de dióxido de carbono que prejudicam o ambiente, bem como a utilização excessiva de combustíveis fósseis. Todos devemos estar conscientes e beneficiar de meios de transporte alternativos, tais como bicicletas, transportes públicos, comboios, e assim cooperar na protecção do ambiente.
* Vamos fazer menos uso de sacos de plástico: Os sacos de plástico e os materiais que dificilmente são destruídos na natureza tornaram-se um grave problema à escala global. O lento processo de degradação leva a consequências quase irreparáveis, tais como a morte de animais, a poluição do solo e da água, o que afecta grandemente a ecologia. Por conseguinte, devem ser tomadas novas medidas relativamente à utilização de sacos ecológicos, de tecido ou biodegradáveis.
* Vamos reciclar resíduos como papel, vidro e plástico.
* A fim de incutir o amor da natureza às gerações futuras, as áreas verdes não devem ser danificadas, a sensibilização deve ser aumentada sobre a protecção das florestas, e a defesa deve ser feita em caso de utilização inconsciente do espaço público (ambiente).
* Vamos poupar água e electricidade: isto ajuda a conservar os recursos naturais. Quando se aprende a utilizar estas instalações racionalmente, evita-se a sobre-exploração dos recursos, preservando ainda mais o sistema ecológico.
* Vamos participar activamente em campanhas ecológicas: É talvez a actividade mais importante, porque graças a ela, podemos criar uma consciencialização notavelmente responsável e atenciosa sobre o ambiente, para que possamos inverter os nossos hábitos nocivos e prevenir mais.
* Vamos evitar a desflorestação aumentando as áreas verdes.